



## **Apresentação do Dossiê Pensar a Causalidade na Época Moderna**

*Lucas Guerrezi\**

*Henia Laura de Freitas Duarte\*\**

Causa e causalidade são conceitos filosóficos fundamentais e estão presentes em toda a história da filosofia. Desde os pré-socráticos, passando por sua primeira grande sistematização com Aristóteles, reduzindo-se à eficiência com Suarez e os modernos, até as teorias quânticas da física contemporânea, a causalidade permanece como um tema crucial para a discussão na comunidade filosófica e científica. Esses conceitos fazem parte de um grande esforço da humanidade, ao tentar fornecer algum sentido ao mundo, já que é por meio da causalidade, ou melhor, da relação de causa e efeito, que explicamos o vínculo que correlaciona os fenômenos, fazendo com que alguns deles apareçam como condição da existência de outros. Apesar de existir uma longa história por trás desses conceitos, o nosso dossiê se restringiu a uma época precisa: a modernidade. Esse período filosófico é caracterizado por desenvolver uma nova concepção de causalidade, reduzindo as quatro causas aristotélicas a um único e preciso conceito de causa eficiente. Essa redução possibilitou as grandes mentes daquele período a realização de uma das mais significativas revoluções epistemológicas já registradas.

É com o intuito de incentivar o desdobramento desta e de outras questões correlatas que oferecemos aos leitores da *Primordium – Revista de Filosofia e Estudos Clássicos* o dossiê “Pensar a Causalidade na Época

---

\* Doutorando em Filosofia pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e pela Université de Caen Normandie (UNICAEN). E-mail: [lucasguerrezi@hotmail.com](mailto:lucasguerrezi@hotmail.com). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0498772155610540>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7487-1026>.

\*\* Doutoranda em Filosofia na Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e na Université de Caen Normandie (UNICAEN). E-mail: [henialaura@ufu.br](mailto:henialaura@ufu.br). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6753591859166025>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0048-5207>.

Moderna”. O dossiê reúne textos de Pós-Graduandos em filosofia – brasileiros e estrangeiros – pesquisadores do pensamento moderno, que se propuseram a discutir e apresentar suas interpretações sobre essa importante temática filosófica. A ideia de organizar um dossiê específico sobre a causalidade na era moderna surgiu como uma maneira de registrar e aprimorar as discussões que já haviam sido empreendidas no âmbito do Colóquio Internacional do Projeto Franco-Brasileiro CAPES-Cofecub “Pensar a causalidade na época moderna Parte II”, realizado na Universidade Federal de Uberlândia entre os dias 24 e 25 de outubro de 2023. Esforços conjuntos da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e da Université Caen Normandie (UNICAEN), sob o patrocínio da CAPES, possibilitaram a realização de uma série de comunicações, seminários e minicursos no Instituto de Filosofia da UFU, nos últimos anos, voltados a temática da causalidade. Grande parte dos textos que publicamos hoje são provenientes do colóquio mencionado anteriormente, que foram posteriormente aprimorados e desenvolvidos devido aos debates ocorridos durante sua realização e a interação e cooperação intelectual estimuladas por essas ocasiões.

O artigo que abre este dossiê tem como título: « **Examiner les choses en les considérant dans leur naissance et dans leur origine** ». **L’usage du concept de cause dans la Recherche de la vérité**. O texto de Arnaud Rossetti, que é doutorando em Filosofia pela Sorbonne-Université, se propõe a mostrar que o uso que Malebranche faz do termo “causa” na *Recherche de la vérité* não o compromete com nenhuma teoria metafísica da causalidade, e muito menos com algum sistema ocasionalista. Para provar tal teoria, Rossetti elucida um sintagma específico deste texto para mostrar que, tal como Descartes, Malebranche pretende, ao mobilizar o conceito de causa, constituir modelos claros destinados a explicar as coisas, e não conhecer o modo como elas são efetivamente geradas. O segundo artigo, de autoria de Beatriz Laporta, que é doutoranda em Filosofia pela Université Paris 1 – Panthéon Sorbonne, possui como título: **La causalité entre substances d'essences différentes chez Descartes: un problème ultérieur à la métaphysique**. Neste artigo, a

autora analisa o fato de que a relação entre substâncias de essências diferentes na teoria cartesiana não é, para Descartes, um problema metafísico, e que uma possível resposta deriva da mudança de perspectiva epistemológica na sua teoria. Nesse sentido, a autora se pergunta se a relação causal na metafísica de Descartes seria realmente um problema. Para alcançar este objetivo, Laporta investiga as *Meditações sobre Filosofia Primeira* e a Correspondência trocada entre Descartes e a Princesa Elisabeth

Na sequência temos o artigo: **Condillac e a causa da atividade mental: uma leitura construtivista**, de Kayk Oliveira Santos, doutorando em Filosofia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), onde o autor expõe uma investigação sobre a causa da atividade mental segundo Condillac, e indica suas implicações para uma leitura construtivista de sua filosofia. Para tanto, analisa três textos do autor: o *Ensaio sobre a origem dos conhecimentos humanos* (1746); o *Tratado das sensações* (1754) e a sua *Lógica* (1778). Já no artigo **Causalidade, semelhança e figuração: considerações acerca da tese mecanicista da percepção ou figuração nas *Regulae* cartesianas e sua exemplaridade**, Lucas Guerrezi, que é doutorando em Filosofia pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e pela Université de Caen Normandie (UNICAEN), investiga, por sua vez, como René Descartes abordou o clássico problema da causalidade em suas famosas *Regulae ad directionem ingenii*. Segundo o autor, o problema da causalidade, tal como foi enfrentado por Descartes em sua célebre obra inacabada, nos oferece uma chave de leitura única para a compreensão do contexto genético e histórico da filosofia moderna.

Marcelo Rosa Vieira, que é doutor em Filosofia pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e pela Université de Caen Normandie (UNICAEN), em seu artigo intitulado: **O pensamento da causalidade na fenomenologia de Edmund Husserl**, propõe-se a examinar o conceito de causa sob a perspectiva da filosofia de Edmund Husserl. Seu texto tem o objetivo de clarificar como o conceito de causa não desempenha na fenomenologia husserliana o papel de um “operador de inteligibilidade” em sentido último, mas desce ao nível de uma inteligibilidade secundária,

pertencente ao quadro de uma filosofia segunda, que não mereceria o título de primeira. Em seguida, no texto **Entre as três espécies de prova no Ideal da Razão Pura e as duas provas a priori no Único argumento**, Bruno Bertoni, que é doutorando em Filosofia pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), confronta a classificação das provas da existência de Deus na *Crítica da Razão Pura* com a classificação conforme fora disposta no Único argumento.

No artigo **“Comprendre est une pure ou simple passion”: causalité efficiente et connaissance vraie dans le *Korte Verhandeling (Court Traité) de Spinoza***, Lara Bert, doutoranda em Filosofia pela Université de Caen Normandie (UNICAEN), examina o papel da causalidade eficiente na definição do conhecimento e da verdade no *Korte Verhandeling (Pequeno Tratado)* de Spinoza. Segundo a autora, a aplicação da causalidade eficiente às ideias é um uso especificamente cartesiano da causalidade, sua intenção, portanto, é de ver como Spinoza retoma e transforma essa concepção.

Gostaríamos de agradecer aos que nos enviaram seus textos e aos órgãos apoiadores. Agradecemos também à *Primordium – Revista de Filosofia e Estudos Clássicos* por ter acolhido a nossa proposta.

Lucas Guerrezi  
Henia Laura de Freitas Duarte

Organizadores do Dossiê